

ESTUDO OBSERVACIONAL DAS LESÕES DE PELE EM RECÉM- NASCIDOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS DE ASSEPSIA PARA ACESSOS VENOSOS EM UTI NEONATAL

Fabiano Cunha Gonçalves, Sandra de Caldas Lins,
Érika da Cunha Ibiapina, Wandréa Varão Marcinoni

Serviço de Neonatologia do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) – Brasília /DF



A pele do recém-nascido (RN) é considerada delicada e fina, associado a isso é de conhecimento de que durante sua internação em UTI neonatal os RNs são submetidos a diferentes procedimentos que exigem assepsia. O presente trabalho tem como objetivo analisar os graus de lesões de pele por queimadura consequente a procedimentos de assepsia e correlacionar com o grau de maturidade do sistema tegumentar. Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo das lesões de pele por queimaduras nos diferentes procedimentos de assepsia em RNs internados em UTI neonatal no período de agosto de 2019 a dezembro de 2019 em um hospital público de nível terciário. Os procedimentos avaliados que exigiram assepsia foram: cateterismo de vasos umbilicais (CVU), cateter central de inserção percutânea (PICC) e cateter central pela cirurgia pediátrica (CCCP). No total 46 lactentes apresentaram algum grau de lesão de pele por queimadura, sendo a mais frequente a queimadura de grau leve em 95,6% das ocorrências, seguida pela queimadura de grau moderado em 4% dos casos e pela queimadura em grau acentuado em 0,4% do total dos neonatos.

O caso de queimadura acentuada aconteceu em RN prematuro extremo de 25 semanas, onde foi utilizado como material asséptico álcool 70% por fricção com gaze esterilizada durante procedimento de CVU.

O procedimento de CVU foi responsável por 88% dos casos de lesões de pele por queimadura, 10% das lesões ocorreram durante tentativas de passagem de CCCP e 2% durante passagem de PICC.

Verificado que o aparecimento de lesões em pele estava diretamente relacionado ao grau de imaturidade do tegumento, com correlação linear de 0,92.

Necessários protocolos que visem manutenção e preservação da integridade da pele dos RNs, identificando precocemente erros de material ou abusos de assepsia, a fim de evitar tais lesões ou minimizar seus danos no maior órgão do corpo humano.



Queimadura abrasiva por uso de
Álcool 70% em RNPT extremo